

# Sociedade



## Candidaturas à Residência de Estudantes de Pombal

Entre 20 de Junho e 20 de Agosto estão abertas as candidaturas à Residência de Estudantes de Pombal, destinadas a estudantes que frequentem o ensino secundário e profissional nas escolas do concelho, com idade mínima de 15 anos. A Residência tem capacidade para acolher oito alunos, que serão distribuídos em dois apartamentos.

Câmara alega que "não há alternativa" e promete medidas compensatórias

# Zona industrial vai sacrificar dezenas de azinheiras e sobreiros em Alvaiázere

**Maria Anabela Silva**  
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

Depois de 40 anos emigrado em França, Luís Simões preparava-se agora para regressar a Alvaiázere e avançar com um projecto turístico numa antiga quinta agrícola que adquiriu, há vários anos, com o objectivo de "um dia investir na terra". O sonho pode, contudo, estar comprometido com a ampliação da zona industrial de Tróia, um projecto do Município de Alvaiázere que já tem aprovada uma candidatura a fundos comunitários, no valor de um milhão de euros, e que irá implicar o abate de dezenas de carvalhos, sobreiros e azinheiras - estas duas últimas espécies protegidas -, incluindo alguns exemplares centenários.

Só na propriedade de Luís Simões, está previsto o corte de cerca de 40 árvores, o que, a concretizar-se, "inviabilizará" o projecto turístico. "É um crime ambiental", afirma o emigrante, que não se conforma com a ideia de ver "arrasado" o que demorou "tantos anos e até séculos" a crescer. O proprietário frisa que a actual zona industrial, onde apenas existe uma empresa a laborar, tem vários pavilhões e lotes devolutos e que a cerca de "três quilómetros" existe uma outra com "espaço disponível".

"[A expansão da zona industrial de Tróia] É um absurdo em termos de ordenamento do território", alega João Forte. O geógrafo reconhece que o PDM, "há anos em revisão", prevê, de facto, uma área industrial naquele local e futuro alargamento, mas, frisa, "isso foi há 30 anos" e "as perspectivas económicas, sociais e ambientais são hoje completamente diferentes". Além disso, alega, há outros



Luís Simões quer investir num projecto turístico que ficará "inviabilizado" com o corte das árvores

## Criada nova área Corte de 172 árvores protegidas

De acordo com o estudo de incidências ambientais feito pelo município e que está a ser analisado pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, o projecto de expansão da zona industrial de Troia implicará o corte de 115 sobreiros (21 adultos e 94 jovens) e de 57 azinheiras (11 adultas e 46 jovens), duas espécies protegidas por Lei. Segundo o Município, já foram apresentadas "medidas de compensação, para minimizar o impacto ecológico da operação", como prevê a legislação, e que

apontam para a criação de "uma nova área de povoamento no concelho, com gestão activa e vocacionada estritamente para aquelas espécies". "O património natural é um activo de Alvaiázere e constitui um motor de desenvolvimento", afirma a presidente da Câmara, frisando que "é necessário encontrar pontos de convergência e de equilíbrio entre as várias necessidades diagnosticadas" e "aumentar a oferta de lotes industriais é uma necessidade premente, do maior interesse para a sustentabilidade".

espaços "alternativos" para a instalação de empresas, incluindo uma zona industrial "muito próxima da A13" e com possibilidade de ampliação.

Esse argumento é contrariado pela presidente da Câmara. Célia Marques alega que a zona industrial de Saranga está situada "dentro do perímetro urbano de Alvaiázere" e "não possui qualquer espaço" disponível para "a actividade económica". Por outro lado, a área industrial do Vale da Aveleira "está praticamente lotada e sem capacidade de expansão, quer pela orografia do local (extremamente declivosa), quer por limitações ao nível dos instrumentos de gestão territorial".

Em relação ao loteamento de Tróia, Célia Marques nota que ocupa "pouco mais de um hectare dos nove definidos pelo PDM" e que dos actuais quatro lotes "só um acolhe uma empresa em actividade" e que os restantes estão ocupados com "infra-estruturas devolutas, são exíguos e estão mal configurados", sendo "a única zona industrial que apresenta condições para ser alargada". Além disso, acrescenta, no presente quadro comunitário "só há apoios à requalificação e alargamento de zonas industriais existentes e não para novas".

João Forte lamenta ainda que a expansão da zona industrial de Tróia, localizada na aldeia de Feiteiras de Além, possa "deitar por terra" a recuperação da antiga quinta e a conversão desse património num projecto turístico. Luís Simões não tem, para já, muitos elementos sobre a história do local, onde existe uma pequena capela com uma inscrição de 1845 e uma imagem de São Bento, datada dos "séculos XIV ou XV". "Os antigos contavam que havia aqui uma ordem religiosa. O caminho de Santiago passava e passa encostado" à casa, refere o proprietário, que adquiriu a quinta há 30 anos e que, aos poucos, tem vindo a recuperar os edifícios em pedra existentes no local. "Era tudo silvas. Trabalhei no duro durante 40 anos, sempre com a ideia de voltar à minha terra e investir aqui. Corta-se o coração pensar que querem cortar aquelas árvores", desabafa o emigrante, que se recusa a vender a parcela pedida pela Câmara. Num ofício enviado recentemente ao privado com uma proposta de compra, o município admitia partir para a exploração de 2,1 hectares.

## Ourém Município reforça apoio aos bombeiros

O Município de Ourém aprovou protocolos com as corporações de bombeiros do concelho, que representam um aumento de 10% das verbas destinadas à comparticipação de despesas correntes. Assim, serão investidos, por ano, 98.861 euros para os Bombeiros de Ourém, 37.600 para os de Fátima e 33.430 euros os de Caxarias. Serão atribuídos a cada um 48 mil euros para aquisição de viaturas de socorro.



## Batalha Like Saúde mostra boas práticas

Partilhar boas práticas na prevenção de comportamentos de risco em meio escolar é o principal objectivo da II Mostra Like Saúde, um programa promovido nos concelhos de Batalha, Leiria, Pombal e Porto de Mós. O encontro realiza-se, dia 3, no Auditório Municipal da Batalha, e encerra com uma conferência proferida por Flores Fernández, da Fundação EDEX, ligada à prevenção de dependências dos jovens.

## Alcobaça Vaivém Oceanário aterra na praia das Paredes

Até ao próximo domingo, dia 1, o Vaivém Oceanário vai estar na praia de Paredes, em Alcobaça, com diversas actividades lúdico-pedagógicas relacionadas com o mar e a preservação dos oceanos. A iniciativa destina-se, não só a crianças e jovens, mas também ao público em geral e pretende sensibilizar para a necessidade de conservar o "maior" ecossistema do planeta, residência de mais de 238 mil espécies.

## Ourém Centro de interpretação já envolveu 30 mil

As actividades de educação e sensibilização ambiental promovidas pelo Centro de Educação Ambiental de Ourém, gerido pelo Núcleo Regional da Quercus, já contaram com a participação de mais de 30 mil jovens. O balanço é apresentado pela associação, por ocasião do 20.º aniversário daquele centro, numa nota informativa onde é sublinhada a realização de "centenas" de actividades ao longo de 20 anos.